Eis Setembro, o Outono que se aproxima. Gostava de vos deixar, para abrir a nova época das nossas práticas, uma pista para a «escuta de Si». Esta escuta é uma forma de expressão que nos leva a pensarmos-nos e, frequentemente, a reconciliarmos-nos connosco próprios, com os outros, com a vida, com o Universo. Escutar o silêncio é largar tudo o que sobrecarrega o nosso espírito. O coração liberta-se de tudo, torna-se puro… aí, na nudez do momento presente escutamos o silêncio como cada uma das nossas expirações, à medida em que nos abandonamos… Esta expiração conduz-nos à fonte escondida do nosso ser profundo e recria-nos em cada nova inspiração. Viver isto durante algum tempo sem pensar, sem reflexão, sem comentário, ver e sentir… que bela experiencia.

*

ESCUTA O SILÊNCIO…

- Escuta… em ti!
- Em mim?
- Sim, lá onde tens consciência de “ser”.
- Quem és tu e quem sou eu para estar atento à tua voz?
- A minha voz é muda, escuta somente e esquecerás que tu “és” e quem tu “és”. Não estás cansado de “ser”?
- “Eu penso logo existo”, eis ao que eu fui habituado!
- Sim, é isso que o pensamento pode engendrar…
- Continue…
- Queres saber, então aqui está: pára de fazer tanto barulho no teu cérebro.
- Mas como?
- ESCUTANDO SIMPLESMENTE.
- Mas quando poderei pensar se escuto sempre?
- Está descansado, pensarás ainda mais claramente se escutares. Pensarás sem o barulho das palavras, muito depressa; mas isso deixar-te-á mudo pois assim que quiseres colocar esse pensamento em palavras elas trair-te-ão.
- ……
- Se estás cansado de “ser”, esquece-te a ti próprio escutando-me. Falar-te-ei assim, em privado, sem palavras.
- ……!
- ……
- Compreendo!
- Então cala-te e percebe que nunca mais terás necessidade de seres “tu” para seres.

TenChi
Georges Stobbaerts